

SERMÃO II.
DE
NOSSA SENHORA
DA PIEDADE,
QUE SEUS FIEIS DEVOTOS
FESTEJÃO NA IGREJA
DO CONVENTO DA BOA-VIAGEM:

PREGADO
NA PRIMEIRA DOMINGA DE OUTUBRO
POR
FR. CYPRIANO DE S. JOSÉ,
Filho da Provincia de Santa Maria d'Arrabida.

Mandado imprimir pelos mesmos Devotos da Senhora
da Piedade.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCC. LXXXV.

Com licença da Real Mesa Censoria.

L3001

2/S106

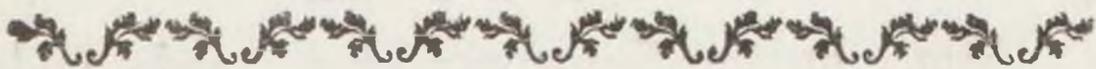
STERNÃO M.
L.
N. 222. S. 2. M. 1. 1. 1.
DA PIEDADE
FESTEJO DO NATAL
DO CONVENTO DA BARRAGEM
1840
NA TRINDADE BARRAGEM DE OCTUBRO
1840
FR. CYPRIANO DE S. JOSE



LIBRO A
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAPHICA
L. N. O. M. 1. 1. 1. 1. 1.

LA
18
14
LP
252.02
C99652

Composto de 1840



Beatus venter, qui te portavit; & ubera, quæ su-
xisti. Luc. II.

Bemaventurado o ventre, que trouxe em si hum
tal Filho; e bemaventurados os peitos, a que
foi creado.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central



E os homens, cheios de vaidade, e esquecidos da sua fraqueza, pertendessem algumas vezes combater com as proprias forças contra os poderosos inimigos, que continuamente os cercão, e accommettem, ainda bem se não terião armado para o combate, quando já se chorarião rendidos, e sujeitos á escravidão. Trazendo dentro em si mesmos aquelle rebelde, e tumultuoso espirito, espirito cruel, e tyranno, que com as falsas apparencias dos prazeres os arrasta de continuo aos mais lamentaveis precipicios, suffoca as luzes mais puras da razão, espalha hum desgosto occulto sobre as suaves Leis do Senhor, e presenta os bens caducos como os unicos, que podem formar a verdadeira felicidade, os homens vem-se obrigados a voltar a guerra contra si mesmos; e enganados pelo amor de si proprios, levantão no seu coração o throno á lei do peccado; e então seus inimigos vencedores lá vão cantar alegres os triunfos da victoria.

* ii

Sim,

Sim , humanísimos ouvintes , nada póde o homem , quando confia em si mesmo : a cada passo se lhe abre debaixo dos pés hum precipicio ; e o lume da caridade , que só o podia conduzir por entre as trévas do Mundo , como a columna de fogo conduzia em outro tempo os Israelitas , extinto ou pelas paixões da carne , ou pelos inimigos do Senhor , já não póde descobrir-lhe o caminho seguro , que o deve levar á Eternidade. Estes pensamentos , nascidos do fundo de hum coração Catholico , e fiel , são os mesmos que vos obrigão a desconfiar das vossas forças , e a entregar o escudo , e as armas áquella Mãi Soberana , que trazendo no seu ventre o Deos Forte , e Immortal , mereceo ser louvada , e engrandecida pelo mesmo Espirito do Senhor : *Beatus venter , qui te portavit ; & ubera , quæ suxisti.*

O carácter augusto do ministerio sagrado , que neste Templo exercito , me impõe a obrigação de mostrar-vos segunda vez quanto he acertada , e discreta a vossa devoção , elegendo no infinito numero dos Justos , e entre todos os Santos de Israel esta Virgem pura para vossa Protecçõra. Em breve discurso vereis a terna piedade , com que se interéssa em proteger os peccadores , e o poder immenso que tem para os defender dos seus mais fortes inimigos.

Vós , ó Divino Espirito , Santo Illuminador dos Profetas , que pelo vosso poder fecundastes o ventre puro de Maria para produzir o Salvador , fecundai tambem meu pensamento com o vosso
lu-

lume : purificai minha lingua com a vossa graça , para poder fallar dignamente de vossa Espoza , e persuadir aos seus Devotos a verdade do meu assumpto.

Vós sabeis , Senhores , e as Escrituras Santas persuadem , quanta gloria , e magestade ornou o primeiro homem , quando a mão benigna do Eterno compoz com ordem , e harmonia immudavel toda a fabrica do Universo. Cercado dos raios da Justiça original , tendo sempre em seu espirito a graça pura do Senhor , dominava sobre todas as cousas creadas , sem esperar dellas a sua felicidade. Recebendo da mesma Mão de Deos o poderoso Sceptro do imperio de todo o Mundo , elle sabia que nada cá na terra era capaz de satisfazer hum coração feito só para gozar o seu Creador. Mas apenas aparta por hum pouco o seu espirito da contemplação do Ceo , e o volta para a terra , quando despojado do Sceptro , da Coroa , e do Imperio , derrubado do throno augusto da sua gloria , envolvido no triste véo da mortalidade , rebellados contra elle os elementos todos , os animaes , e até seu proprio coração , elle chora então sem effeito a sua antiga felicidade : e comprehende por huma funesta experiencia quanto pouco vale o homem , quando confia em si mesmo.

E se este homem , sahido immediatamente das mãos de Deos , ornado por elle mesmo para vaso da sua gloria , não sentia os fortes estímulos

das paixões ; e não tendo appetites rebeídes , como diz Santo Agostinho , se elevava para o Ceo , sem que o pezo da concupiscencia a seu pezar o arrastasse para a terra ; nós miseraveis , e tristes peccadores , nascidos debaixo da lei do peccado , fomentando em nossos membros aquelle humor maligno , que com seus negros vapores escurece a luz do espirito , e põe em movimento o confuso turbilhão das paixões , expostos de contínuo aos ataques do espirito tentador , como , como poderemos alcançar o triunfo , se huma poderosa mão nos não protege ?

Havendo nós , pois , de eleger entre todos os Santos , e Justos de Israel quem nos cubra com escudo forte , e faça reinar no nosso espirito a santa paz do Ceo , oh ! quanto he ajustada , e prudente a eleição da Virgem pura para nossa Protectora ! Que póde o entendimento conceber , ou o coração desejar , que não encontre em Maria ? Mãi piedosa , Mãi terna , Mãi compassiva , quem conhece melhor a nossa fragilidade , e o barro de que somos formados ? Oh ! torno a exclamar , quanto he ajustada , e prudente a eleição da Virgem pura para nossa Protectora !

Grande , e Poderosa no Ceo , e sobre a terra , ella não he como esses idolos , que adora o Seculo , a que não póde chegar a voz do humilde , sem penetrar por entre as intrigas , e ambição daquelles que os cercão , e rodeão. O seu amor , a sua clemencia , a sua ternura , a sua piedade anticipão-se aos nossos rogos. Sim. Ainda
bem

hem não principião os nossos olhos a soltar as torrentes da penitencia; ainda as mãos mal purificadas se não levantão ao Ceo, quando esta Mãe de Piedade nos eleva nos seus braços até o throno do Deos vivo; e unindo alli as suas vozes ás do peccador arrependido, faz que a mesma mão do Omnipotente, armada já com os raios da vingança, os converta em abundantes orvalhos da graça celestial.

Superior a essa desigualdade de condições, que o capricho dos homens inventou para faltar a sua vaidade, Maria só tem por grande, e digno da sua ternura aquelle coração, que dentro em si tem sempre presente a suave, e eterna Lei do Senhor. Sobre a rustica, e humilde cabana dos pastores, que contentando-se com sua moderada fortuna, trazem o pensamento cheio das doces idéas, e pacificas deleitações da virtude, a Senhora despende mais abundantes graças, e dons do Ceo, do que sobre os soberbos, e elevados Palacios dos Soberanos, quando elles não sabem adorar o seu Deos em espirito, e verdade.

Affentada ao pé do Throno do Altissimo, dominando com todo o imperio, e esplendor de Rainha do Universo, não he como esses poderosos da terra, occupados todos na sua fantastica grandeza, que cheios de vaidade, e soberba, attendem todo o resto dos mortaes tão pouco dignos dos seus cuidados, quanto elles se julgão crédores das suas adorações. Esta Mãe de ternura, e Piedade, penetrada vivamente dos males, que

nos opprimem , ou dos castigos , que nos ameaçam , prostra-se diante do seu Deos ; alli pede , alli roga , alli supplica a favor dos peccadores ; alli offerece de novo as suas dores , e os tormentos da Paixão do seu Amado ; alli suspende os decretos terriveis da justiça do Senhor ; e alli attrahe sobre o Mundo os effeitos alegres da infinita misericordia.

Oh ! se o Ceo enriquecesse agora o meu espirito daquellas vivas , e naturaes imagens , que ao mesmo tempo representão , e persuadem ; se me concedesse expressões de fogo para continuar o Elogio , e exprimir dignamente os incendios de Piedade , em que Maria se abraza ; quanto se interessa na salvação dos homens ; e quanto nos seus males , e misérias excitão sua terna sensibilidade , que assombro , e admiração seria a vossa ! Mas hum fraco mortal , sem forças , e sem luzes , como , como ha de medir com curta linha espaços infinitos , ou encerrar em pequena concha profundos , e dilatados mares ? Não me envergonho de o dizer : não tenho palavras , faltão-me idéas para conceber , e explicar dignamente a Piedade da Senhora. Elevemos , amados ouvintes , elevemos os nossos pensamentos , penetremos com a luz da Fé os adoraveis designios desse Deos de misericordias , e admiremos ahi até onde chega a ternura , e Piedade de Maria.

Se o Verbo Eterno inclinado huma vez a ouvir os gemidos dos peccadores , jurou nos dias da sua misericordia , que havia descer á terra para
des-

2. Quebrar as grossas cadeias do peccado; se o seu amor o obrigou a tanto, que sendo o Unigenito de Deos, Habitador Eterno da gloria inaccessible, eclipsado com as apparencias de servo, e peccador, prendeo a eternidade ao tempo, o Filho de Deos ao filho do homem, para nos introduzir pelo Augusto Sacrificio de seu Sangue lá no Tabernaculo da Gloria: Maria, esta mais pura, e mais feliz creatura que virão os Seculos, esta Mãe de hum Deos de misericordias incomprehensíveis, esta Corredemptora do Mundo, e Medianeira da salvação dos homens, imita em tudo o seu Divino, e adoravel Filho: abate toda a sua grandeza, sacrifica todas as suas virtudes, empenha todo o seu poder, faz todos os esforços para salvar os peccadores. Nada, nada deseja mais esta Mãe de Piedade, que a salvação dos homens: nada, nada mais magôa seu terno coração, do que ver inutil para muitos a Paixão, e Morte do seu Unigenito. Eis-aqui, porque olhando com face triste, se se pôde assim dizer, para os raios, que Deos despede contra os obstinados prevaricadores da sua Lei, a Senhora quizera que as graças do Ceo chovessem mais abundantes sobre a terra, do que chovia o manná no deserto de Sin em outro tempo.

Vinde pois, ó miseros mortaes, vinde offercer incensos de amor puro á vossa Protecçora, á vossa Medianeira, á vossa Advogada, a esta Mãe terna, e poderosa, que não cessa já mais de vigiar sobre vós. Ah! que seria do homem sem Maria!

Trévas que o cobrem, prejuizos que o domi-
 dúvidas que o agitação, erros que lhe agradão, pa-
 xões que o tyrannizão, prazeres que o allucinão,
 desejos que o transportão, inimigos que o perse-
 guem, honras que o inquietão.... eis-aqui o ho-
 mem sem Maria. Elle nada póde, se a Senhora,
 depois de Deos, se não compadece da sua fragi-
 lidade.

Mas em Maria, e por Maria tudo muda, e
 se aperfeiçoa: sobre as ruinas do homem de fra-
 queza levanta-se o homem immortal. Sim, Mãe
 piedosissima, do seio da vossa Piedade, depois da
 misericordia do vosso Filho, he que sahem estas
 luzes puras, e vivas, que guião os nossos passos
 nos caminhos da justiça, e que nos mostrão o mar
 de perigos, aonde naufraga a nossa innocencia.
 Sois Vós a que, depois do vosso Filho, espalhais
 no coração dos peccadores aquelles remorsos,
 aquelles sustos, aquellas inquietações, aquelles
 temores do futuro, aquelles desgostos do presen-
 te, que os arranca dos vicios, perturbando, e en-
 venenando os seus prazeres. Sois Vós, que, de-
 pois do vosso Filho, nos dais a esperanza do Ceo,
 e o merecimento na terra. De vossas piedosas mãos
 he que corre sobre as nossas cabeças hum diluvio
 de dons, e misericordias.

Se o peccador está cego, e como atolado
 nos seus vicios, Vós empregais tudo quanto o
 amor tem de mais terno, e engenhoso para o at-
 trahir a Jesu Christo. Empregais o poder de So-
 berana, a Piedade de Mãe, os conselhos de Mef-
 tra,

* os desvelos de Protectora, os officios de Mercadora; as luzes que aclarão, as verdades que desenganão, as promessas que attrahem, e as esperanças que animão. O vosso poder, e a vossa Piedade tomão todas as fórmãs, e todas as figuras para livrar o peccador do eterno precipicio.

Soprassem agora, Senhores, os quatro ventos de Ezequiel, e fizessem levantar á nossa vista animados os ossos aridos, que cobrem as sepulturas, elles confirmarião bem meus pensamentos. Huns nos dirião, que placidamente reclinados no regaço dos vicios, e paixões, todos esquecidos das graças do Senhor, vião ir seu corpo carregando-se de dias, sem poderem lançar de si os envelhecidos appetites, nem escurecer as vans idéas, que o Mundo tão profundamente lhes imprimira: mas que apenas implorárão a Piedade de Maria, raiando logo no seu espirito a brilhante luz da graça, dissipando-se as trévas do erro, e obstinação, calada a voz da concupiscencia, triunfarão finalmente da morte eterna, que hia cortar os dias infelices da sua malograda vida.

Outros, cubertos de confusão, exclamarião entre inuteis lagrimas, e gemidos: Oh! e quantas vezes arrebatados pelo ardor de huma mocidade céga, e aturdida, e abrazados nas chammãs do fogo impuro, sentiamos lançar a piedosa Virgem suaves inspirações de vida no nosso coração! Quantas vezes fervendo em delicias, e prazeres criminosos, ouviamos clamar no nosso espirito huma voz occulta, que nos chamava para Deos! Nada
es-

esquecia esta Mãi de Piedade para nos obrar com o seu amor ; e nós nada esquecemos para a recompensar com a nossa ingratição ! Terriveis testemunhos, meus ouvintes ! mas por isso mesmo mais verdadeiros.

Se me fora também possível abrir agora aqui o grande Arquivo do Christianismo , e ler com attenção todos os Seculos da Igreja , que veria eu ? Aqui veria hum Reino todo quasi abalado nos solidos fundamentos da sua Fé , restabelecido outra vez pela Piedade da Senhora. Alli veria Provincias inteiras devoradas, ou pela fome, ou pela peste ; os seus habitantes espavoridos, e vagando sem tino de huma a outra parte ; tristes, e afflictas donzellas temendo, ou chorando já a perda do abrigo de seus pais ; mãis consternadas nos transportes da sua dor , por verem cahir desfalecidos em seus braços aquelles mesmos , a quem derão a vida, e a não podem conservar : tudo lagrimas, tudo gemidos, tudo ruinas, e estragos tudo : mas tudo soccorrido, e tudo amparado pela Piedade da Senhora. Em outras partes veria hum immenso povo cuberto de sangue, e de pó, carregado d'armas ; os campos, em lugar de fertes searas, juncados de corpos mortos ; as Cidades abrazadas ; o terror, e a morte caminhando diante dos esquadrões inimigos ; mas tudo logo suffocado, exercitos destruidos, povos consolados pela Piedade da Senhora.

Oh Mãi de Piedade, Mãi de misericordia !
Quem me dera hum coração mais terno que o de
Ja-

Tacito, para vos amar; huma vontade mais fantástica a de José, para vos servir; hum espirito mais fiel que o de Abrahão, para vos adorar; e huma lingua mais eloquente que a de Isaias, para vos engrandecer! Todas as Nações vos louvem, vos honrem, vos adorem, e se consagrem fielmente ao vosso culto. São estes, Senhora, os sentimentos, que me inspira o justo reconhecimento do que vos deve o Mundo todo; e os votos, que humildemente vos offereço. Se a minha lingua intentar huma só vez fallar d'outra maneira; ou se a minha mão se atrever a lançar sobre o papel contrarios sentimentos, fique logo a minha lingua pegada ao paladar, e a minha mão secca, e myrrada sobre o papel. He o coração que falla, Mãi de Piedade; mas hum coração favorecido; hum coração, que tem dentro em si gravadas as particulares graças, que vos deve. E ferei eu só o que falle nesta Assembléa Christã? Ah! Eu não posso, meus ouvintes, penetrar o interior do vosso espirito; mas devo persuadir-me, que todo elle se reanima, e que todo se abraza por Maria.

Levantemos, pois, as mãos ao Ceo: demos immortaes graças ao nosso bom Deos, por nos dar huma Mãi tão terna, huma Medianeira tão efficaz, huma Protectora tão poderosa. Mais forte que Josué, mais justa que Abrahão, mais sábia que Moysés, mais fiel que Jacob, mais fantástica que David, ella póde melhor que estes Heróes do Povo santo combater, e destruir os ímpios Amalecitas; restabelecer a Fé de Jesu Christo entre os falsos

fos idolos de Canaan; confundir a soberba de Pharaó, e salvar o seu povo do cativeiro por meio das aguas do mar vermelho; espalhar bençãos de paz, e fortaleza sobre os Chefes de Israel; e obligar com o som harmonioso da sua Lyra a entoarem todos os viventes Canticos de gloria na presença do Tabernaculo, e Arca Santa. A fortaleza de Sansão, o poder de Debora, o valor de Judith, a prudencia, e ternura de Esther, são sombras que voão, e se desvanecem á vista da Piedade, do poder, e valor immenso de Maria.

Mas até onde me tem conduzido o zelo de meu Ministerio santo? Até onde me transportou a terna devoção, que consagro a Maria? Os incensos, que lhe tenho offerecido neste sagrado Santuario, serão devidos só a Deos? Terei eu confundido a creatura com o Creador? Terei desafiado, por hum zelo supersticioso, e indiscreto, as impuras, e malditas linguas dos Libertinos? Terei excedido hum só ponto os respeitaveis limites, que me prescrevem as Escrituras, a Tradição, e a Igreja? Ah! Se eu tenho excedido nos louvores da Senhora, os Santos, e os Padres de todos os Seculos sejam accusados do meu excesso. Ignacio, Justino, Jeronymo, Gregorio, Cypriano, Athanasio, Ambrosio, Agostinho, Bernardo, vós todos zelosos Defensores da honra de Jesu Christo, e da gloria de Maria, vós me ensinastes. Eu tenho caminhado fielmente sobre os vossos passos: e longe de exceder vossos ternos sentimentos, nem ainda tenho igualado vossas sábias expressões.

Ah!

Ah! se eu tenho excedido no Elogio de Maria, a Igreja me engana. Sim. A Igreja he que approva, e authoriza estes louvores, porque a nomea Corredemptora do Mundo, Medianeira dos homens, Rainha dos Anjos, Refugio dos peccadores, Despenheira das graças, e dons Celestiaes, Mãi de Piedade, Mãi de Misericordia, toda poderosa no Ceo, e sobre a terra. Mas que? póde enganar-me a Santa Igreja? A Igreja, illustrada pelas luzes do Espirito do Senhor, póde enganar-se? Ó vós, ímpios zelosos, inimigos declarados de Maria, e por consequencia inimigos occultos de Jesu Christo, ou tirai a mascara, ou vinde invocar com os Fieis a Piedade, e poderosa protecção de Maria.

Porém, Senhores, não vos enganeis. Falando de Maria, como a Igreja falla, he necessario pensar de Maria como a Igreja pensa. Invocando com a Igreja a Piedade, e poderosa protecção da Senhora, não vos aparteis dos pios sentimentos da Igreja, nem leveis tão longe a vossa confiança, que vos esqueçais que he Jesu Christo o Salvador do Mundo, e o Redemptor do peccado. Chamando-lhe com a Igreja Refugio dos peccadores, e Amparo dos mortaes, he preciso advertir, que a Senhora só ampara, e soccorre os peccadores, que aborrecem, e querem deixar o peccado, e não os que o amão, e abrigão no coração: os que procurão converter-se a Deos, e não os que, confiados na sua Piedade, não tratão de se converter. Tocados de penitencia,

cia, e cheios de fantasmagóricas resoluções, correi a Maria, invocai a sua protecção, que, como essas nuvens fecundas, que com as suas aguas fertilizão abundantemente os campos, ella espalhará sobre vós os abundantes orvalhos da graça Celestial.

Vede, pois, ó Espiritos Fieis, vede quanto foi acertada a vossa escolha; e quanto he o interesse que recebeis dos obsequiosos cultos, que annualmente tributais a esta Mãe de Piedade. Se o Senhor de Israel não ouvia chamar-se o Deus das misericordias, o Pai da paz, o Senhor de Abraham, de Isaac, e de Jacob, o Libertador dos homens, sem se mover a piedade, e escutar alegre as vozes dos seus Justos: Maria Santissima, este Centro de clemencia, este Vaso mais puro da gloria do Senhor, oh! que alegres, e ternos sentimentos não verá no seu espirito, quando hum tão respeitavel Corpo de Fieis Devotos, juntos na Casa de Deus, prostrados diante do seu Altar, me rogão, que em seu nome publique altamente, que he Refugio dos peccadores, Consoadora dos afflictos, Mãe de misericordia, Mãe de poder, e Mãe de Piedade!

Assim he, ó Virgem soberana, que o confissão estes vossos Fieis servos: assim he que o confessarão, e confessarão sempre os vossos verdadeiros devotos. Só Vós, ó Mãe de Piedade, que no Claustro puro das vossas entranhas recebestes aquelle manso Cordeiro, a quem os dilatados espaços do Empyreo servião de throno, e todo o lugar era pequeno para receber tanta Magestade:

fó Vós, que nos vossos braços sustentastes, e vistes pendente dos vossos peitos aquelle, que com a vista abrazava a terra, e com o leve toque de hum só dedo abalava os seguros pólos do Universo: só Vós podeis subir até o throno immortal da Divindade, cercado de huma luz inaccessible aos peccadores: só Vós podeis chegar sem temor aos pés do Deos Eterno: e só Vós podeis sacrificar dignamente sobre os seus Altares as victimas, que offerecem os filhos do peccado.

Já que nós, pela nossa desgraça, nos vemos sujeitos ao cativoiro deste Egypto, sede Vós, ó Virgem Santissima, a innocente Esther, que movida das lagrimas do vosso povo, presenteis na face do Divino Assuero os nossos clamores, e fazeis rasgar, e consumir o terrivel decreto da nossa condemnação. Lançai, ó Mãe de Piedade, lançai huma vista propicia, e singular sobre estes vossos servos, que tanto se empenhão hoje no vosso culto: soccorrei-os, amparai-os, protegei-os. A elles, e a todos os vossos fieis Devotos concedei graças, e dons celestiaes, para que levantados até á Cidade Santa, e introduzidos na herança dos Justos, possamos gozar a eterna felicidade. Assim seja.

F I M.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



14/3106

